

Volume de recursos que ingressaram no sistema bateu a marca de R\$ 5,8 bilhões em julho

Os investimentos em previdência complementar aberta registram forte expansão em julho. O volume de novos recursos aplicados pelos participantes do sistema cresceu 50,41% e somou R\$ 5,8 bilhões em julho deste ano em comparação a julho de 2013, quando foram investidos R\$ 3,8 bilhões, de acordo com balanço da FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), que representa 72 seguradoras e entidades abertas de previdência complementar no país. Em julho, segundo a entidade, a captação líquida (diferença entre arrecadação e resgates) fechou o mês com saldo positivo de R\$ 2,2 bilhões. Em julho de 2013, o sistema havia registrado captação líquida negativa de R\$ 396 milhões. “A menor volatilidade das aplicações trouxe mais tranquilidade aos investidores”, diz Osvaldo Nascimento, presidente da entidade. Os planos individuais de previdência complementar aberta foram os que mais receberam aportes dos poupadores no período.

Os investidores fizeram R\$ 4,9 bilhões em novas aplicações, volume 54,18% superior ao valor registrado no mesmo mês do ano anterior. Os recursos alocados nos planos para menores também avançaram. Foram R\$ 152,9 milhões, alta de 8,70% frente aos R\$ 140,7 milhões registrados em julho de ano passado. Os planos empresariais também registram crescimento de aportes. A modalidade recebeu R\$ 696,1 milhões em novos depósitos, volume 38,24% superior aos R\$ 503,6 milhões do mesmo mês em 2013. Os dados da FenaPrevi mostram, ainda, que o sistema possuía, em julho, 86.800 pessoas já usufruindo benefícios (aposentadorias complementares, pecúlios, por morte e por invalidez, e pensões, por morte e por invalidez) da previdência complementar aberta. Em julho, foram computados também 2.812.752 adesões a planos empresariais (estoque e não novos entrantes) e 8.166.596 planos individuais contratados, estes últimos, por 6.127.097 pessoas físicas (números relativos a quantidade de cpf's).

INVESTIMENTO. Com o desempenho dos planos de caráter previdenciário em julho, a carteira de investimentos fechou julho com R\$ 405,1 bilhões, expansão de 14,24%. Na análise por tipo de produto, a carteira de investimentos do VGBL passou de R\$ 226,9 bilhões em julho de 2013 para R\$ 270,6 bilhões em julho de 2014 (alta de 19,21%). Já a carteira do PGBL cresceu de R\$ 76,6 bilhões para R\$ 85,7 bilhões (alta de 11,84%), no mesmo período. A carteira dos planos tradicionais, por sua vez, registrou R\$ 48,6 bilhões em julho, enquanto que no mesmo mês do ano anterior R\$ 50,4 bilhões (-4,37%).

ACUMULADO. No acumulado de janeiro a julho de 2014, os investimentos em previdência complementar aberta somaram R\$ 43,3 bilhões, leve alta de 1,97% frente aos R\$ 42,5 registrados no mesmo período em 2013. A captação líquida do período foi de R\$ 19,4 bilhões, 0,50% maior em relação aos R\$ 19,3 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Na análise por modalidade, os investidores de planos individuais fizeram R\$ 37,5 bilhões em novas aplicações, registrando uma leve retração de 0,40% na comparação com os R\$ 37,7 bilhões no período em 2013. Já o total de recursos alocados nos planos para menores cresceu 10,82% e totalizou R\$ 1,1 bilhão no período entre janeiro a julho de 2014. No acumulado de janeiro a julho de 2013 foram R\$ 981,4 milhões. Outra modalidade de investimento com maior expansão foi a de plano empresarial, que recebeu R\$ 4,7 bilhões em novos aportes, 23,12% superior aos R\$ 3,8 bilhões nos primeiros sete meses de 2013.

Fonte: [FenaPrevi](#), em 22.09.2014.